São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

Relatório da Administração

Em cumprimento ao disposto em nosso Estatuto Social, apresentamos relatório das atividades realizadas no ano de 2015, incluindo os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. Além disso, cumpre-nos comparar o período que se encerra ao ano imediatamente anterior.

O ano de 2015 foi atípico, pois houve uma reforma da Diretoria realizada a partir do dia 13 de outubro, de modo que duas gestões diferentes conduziram o Clube. O último bimestre desse ano voltou-se principalmente à reconstrução da imagem do Clube, bem como de seu patrimônio e finanças. Primeiramente, tomamos conhecimento mais profundo dos problemas financeiros do clube, diagnosticando suas origens e sua evolução para os atuais patamares, como forma de definirmos um plano para equacionar os constantes déficits de caixa e retomar o crescimento econômico-financeiro. Nosso Conselho Deliberativo, no cumprimento de suas atribuições, tornou-se mais participativo, tomando ciência e deliberando sobre assuntos relevantes para o clube. A gestão tornou-se mais transparente. Foram contratadas duas consultorias: a *PricewaterhouseCoopers*, que analisou o endividamento do Clube e o fluxo de caixa projetado para os próximos cinco anos (com base nas premissas apresentadas pela Diretoria), posteriormente validando o plano para reestruturação da dívida do clube; e a *McKinsey & Company*, cujo trabalho de diagnóstico está focado na entrega de um modelo de excelência na administração de nosso Departamento de Futebol, visando potencializar as receitas e equacionar as despesas e investimentos do Futebol principal e de base.

No Futebol principal, investimos R$ 31,1 milhões na contratação dos atletas Ricardo Adrián Centurión, Lyanco Evangelista, Bruno Vieira do Nascimento, Daniel Correia, José Rogério de Oliveira Melo, Bruno da Silva Pereira e Iago Maidana. Também efetuamos uma aquisição adicional de direitos econômicos do atleta Thiago Mendes Ribeiro. O Clube, superando os desafios apresentados, finalizou o ano na 4ª posição no Campeonato Brasileiro, garantindo vaga na Pré-Libertadores.

O custo de manutenção dos atletas e demais profissionais envolvidos com o futebol principal - "salários, encargos, benefícios e direitos de imagem" - foi reduzido de R$ 127,2 milhões, em 2014, para R$ 123,4 milhões, em 2015. Projetamos, ainda, novas reduções para o exercício de 2016.

No Futebol de base, prosseguimos com a busca pela equalização dos investimentos, reduzindo os desembolsos da ordem de R$ 26,6 milhões, em 2014, para R$ 24,4 milhões, em 2015. Foram profissionalizados 6 atletas das categorias de base, com previsão de profissionalização e aproveitamento de outros 8 atletas em 2016. Em 2015, fomos Campeões da Copa do Brasil Sub-20, da Copa RS (antigo Campeonato Brasileiro) Sub-20 e do Campeonato Paulista Sub-17.

Iniciamos as obras de reforma do campo de futebol do Estádio do Morumbi, com a completa substituição de seu gramado. Também estamos redimensionando as medidas do campo, para atender ao padrão oficial estabelecido pela FIFA, bem como substituindo o sistema de irrigação e drenagem e modernizando o espaço destinado aos bancos de reservas.

Firmamos contratos de patrocínio com as empresas VSTP Educação Ltda. e Comercial de Materiais Joli, com prazos de execução que se iniciam em janeiro de 2016. Além disso, retomamos as negociações para reativação do contrato de patrocínio junto a TIM Celulares.

No Complexo Social, as despesas permaneceram equilibradas entre os dois exercícios, fruto da reestruturação de processos que nos levou a uma maior eficiência administrativa e operacional.

O Clube apresentou um déficit de R$ 72,5 milhões (27,6% menor do que no período anterior) e uma redução de 13,7% no endividamento bancário, decorrente da diversificação de suas fontes de financiamento, tais como adiantamentos de contratos e parcelamentos de tributos federais, que permitiram alongar os prazos de algumas obrigações e compromissos.

Para 2016, projetamos redução significativa do déficit ora apresentado, através do aumento das cotas de televisão dos campeonatos Paulista, Brasileiro e Libertadores, bem como pela redução do quadro de atletas profissionais, pela adesão ao PROFUT e pela adoção de política de austeridade nas despesas e investimentos do clube.

Por fim, é importante agradecer a todos que, de alguma forma, vêm contribuindo para o engrandecimento do São Paulo Futebol Clube, quais sejam, os Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras e nossos Colaboradores.

Carlos Augusto de Barros e Silva
Presidente

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2015	Reclassificado 2014
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	11.338	13.212
Contas a receber (nota 5)	173.433	137.525
Contribuições de sócios a receber	529	389
Estoques	2.609	2.848
Adiantamentos (nota 6)	14.060	11.948
Despesas antecipadas	1.973	1.726
	203.942	**167.648**
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	7.073	11.421
Contas a receber (nota 5)	394.867	372.866
Outros créditos	1.077	3.645
Imobilizado líquido (nota 7)	279.278	293.204
Intangível líquido (nota 8)	160.857	200.774
	843.152	**881.910**
TOTAL DO ATIVO	**1.047.094**	**1.049.558**

PASSIVO	2015	Reclassificado 2014
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.669	6.062
Instituições financeiras (nota 9)	78.132	88.190
Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	24.437	-
Obrigações trabalhistas (nota 10)	14.824	25.719
Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	9.082	6.437
Obrigações tributárias (nota 12)	2.207	7.906
Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	31.407	41.005
Entidades esportivas e federações (nota 13)	21.331	10.288
Adiantamento de contratos (nota 14)	18.720	18.642
Receitas a apropriar (nota 5.1)	155.771	120.867
Contas a pagar	11.497	7.921
	373.077	**333.037**
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras (nota 9)	51.610	62.254
Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	73.334	52.642
Entidades esportivas e federações (nota 13)	1.047	550
Provisão para contingências (nota 15)	10.542	13.292
Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	32.936	45.599
Receita a apropriar (nota 5.1)	394.867	372.866
Adiantamento de contratos (nota 14)	28.974	16.283
	593.310	**563.486**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)		
Patrimônio social	18.010	17.823
Fundo de Reserva	24.443	24.443
Reserva de reavaliação	172.886	176.281
Déficit/Superávit acumulados	(134.632)	(65.512)
	80.707	**153.035**
TOTAL DO PASSIVO	**1.047.094**	**1.049.558**

Demonstrações dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2015	Reclassificado 2014
Futebol principal e de base	**275.306**	**195.590**
Negociação de atestados liberatórios de atletas (nota 18)	108.836	40.941
Direitos de transmissão de TV	84.135	77.900
Premiações em campeonatos	3.500	6.300
Publicidade e patrocínio	19.901	22.548
Projeto sócio torcedor	11.683	7.431
Arrecadação de jogos	29.486	20.749
Licenciamento da marca	16.727	16.892
Outras receitas	1.038	2.829
Sociais e esportes amadores	**32.783**	**30.077**
Contribuições e taxas	25.070	22.020
Departamentos e esportes amadores	6.937	6.627
Festas e eventos sociais	350	500
Aluguéis	426	930
Estádio	**22.796**	**27.714**
Camarotes e cadeiras cativas	9.947	12.041
Publicidade	6.737	6.767
Aluguéis	3.284	5.601
Outras receitas	2.828	3.305
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	**330.885**	**253.381**

DESPESAS OPERACIONAIS	2015	2014
Futebol principal e de base	**(273.631)**	**(235.474)**
Pessoal	(73.085)	(72.152)
Encargos trabalhistas	(8.631)	(8.832)
Benefícios	(4.580)	(4.871)
Prêmios	(4.026)	(7.401)
Direito de arena	(4.311)	(4.157)
Direito de uso de imagem (nota 8.5)	(37.142)	(41.361)
Baixa do custo de atletas em formação (nota 8.2)	(29.318)	(15.184)
Amortização do custo de atletas formados (nota 8.3)	(2.696)	(3.070)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 8.1)	(40.573)	(45.709)
Empréstimos de atletas	(699)	(2.130)
Arbitragens, federações e confederações	(3.611)	(2.609)
Despesas com jogos	(16.190)	(11.194)
Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 17)	(39.123)	(9.925)
Intermediações sobre negociações c/ atletas (nota 17)	(8.229)	(4.247)
Água/Luz/Telefone	(1.692)	(2.009)
Manutenções	(795)	(1.075)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.564)	(3.587)
Gerais	(877)	(482)
Materiais	(6.423)	(6.647)
Serviços	(5.324)	(9.712)
Contingências trabalhistas (nota 15)	(3.623)	(2.135)
Despesas legais e judiciais	(1.470)	(60)
Perdas estimadas (nota 5)	(2.047)	(3.561)
Transferência para custo de formação de atletas (nota 8.2)	24.398	26.636
Sociais e esportes amadores	**(27.905)**	**(27.256)**
Pessoal	(9.327)	(8.843)
Encargos trabalhistas	(1.044)	(1.043)
Benefícios	(2.209)	(1.501)
Arbitragens, federações e confederações	(780)	(737)
Despesas com jogos	(1.006)	(1.357)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(2.892)	(2.592)
Manutenções	(474)	(384)
Materiais	(2.118)	(3.552)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(4.024)	(4.044)
Água/Luz/Telefone	(3.560)	(2.836)
Gerais	(471)	(367)
Estádio	**(15.231)**	**(14.572)**
Pessoal	(2.028)	(1.361)
Encargos trabalhistas	(232)	(200)
Benefícios	(536)	(392)
Despesas com jogos	(315)	(200)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(8.082)	(7.934)
Água/Luz/Telefone	(467)	(452)
Manutenções	(103)	(386)
Materiais	(506)	(770)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(2.519)	(2.427)
Gerais	(443)	(450)
Administrativas	**(24.399)**	**(24.151)**
Pessoal	(10.973)	(10.801)
Encargos trabalhistas	(1.077)	(1.455)
Benefícios	(2.353)	(2.257)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(653)	(724)
Água/Luz/Telefone	(851)	(794)
Serviços	(6.647)	(6.013)
Manutenções	(200)	(249)
Materiais	(1.517)	(2.420)
Gerais	(1.123)	(876)
Resultado com baixa de bens	13	303
Rateios de serviços de alimentação, transporte e lavanderia.	982	1.135
Encargos financeiros	**(44.173)**	**(34.329)**
Receitas financeiras	4.061	1.877
Despesas financeiras	(48.234)	(36.206)
Despesas tributárias	**(18.061)**	**(17.725)**
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(403.400)**	**(353.507)**
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(72.515)**	**(100.126)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Fundo de Reserva	(Déficit) Superávit Acumulados	Reserva de reavaliação	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**12.237**	**24.443**	**31.198**	**179.697**	**247.575**
Integralização de títulos sociais	5.586	-	-	-	5.586
Total	17.823	24.443	31.198	179.697	253.161
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.416	(3.416)	-
Déficit do exercício	-	-	(100.126)	-	(100.126)
Total resultados abrangentes	-	-	(96.710)	(3.416)	(100.126)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**17.823**	**24.443**	**(65.512)**	**176.281**	**153.035**
Integralização de títulos sociais	187	-	-	-	187
Total	18.010	24.443	(65.512)	176.281	153.222
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.395	(3.395)	-
Déficit do exercício	-	-	(72.515)	-	(72.515)
Total resultados abrangentes	-	-	(69.120)	(3.395)	(72.515)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**18.010**	**24.443**	**(134.632)**	**172.886**	**80.707**

Demonstrações dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	Reclassificado 2014
Atividades Operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado	**38.621**	**(22.376)**
Déficit do exercício	(72.515)	(100.126)
Depreciações e amortizações	14.868	14.515
Amortização de intangível (software/marcas)	323	322
Baixa do custo de formação de atletas	29.318	15.184
Baixas do imobilizado	21	376
Amortização de contrato de atletas formados	2.696	3.070
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais	40.573	45.709
Obrigações tributárias parceladas	23.337	(1.426)
(Acréscimo) decréscimo de ativos	**(28.339)**	**2.099**
Em contas a receber	(58.049)	6.819
Em direitos de imagem	22.555	(2.588)
Em estoques	239	536
Em outros créditos	6.916	(2.668)
Acréscimo (decréscimo) de passivos	**30.023**	**21.812**
Em fornecedores e contas a pagar	3.183	2.031
Em obrigações trabalhistas	(10.895)	14.312
Em obrigações tributárias	(5.699)	6.619
Em direitos de imagem a pagar	(22.261)	5.203
Em entidades esportivas e federações	11.540	(3.303)
Em receitas a apropriar	56.905	(4.776)
Em provisões para contingências	(2.750)	1.726
(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais	**40.305**	**1.535**
Atividades de Investimentos		
Adições para imobilizado (bens)	(963)	(6.220)
Adições para intangível (software/marcas)	(17)	(687)
Adiantamentos e despesas antecipadas	10.411	5.682
Custo de atletas em formação	(24.398)	(26.636)
Contrato de atletas profissionais	(31.134)	(38.813)
(B) Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(46.101)**	**(66.674)**
Atividades de Financiamentos		
Integralização de títulos sociais	187	5.586
Ingresso de empréstimos	98.895	114.693
Pagamento de empréstimos	(95.160)	(57.080)
(C) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**3.922**	**63.199**
Geração de caixa do exercício (A+B+C)	**(1.874)**	**(1.940)**
Saldo inicial de caixa	13.212	15.152
Saldo final de caixa	11.338	13.212
Variação	**(1.874)**	**(1.940)**

Demonstrações do valor adicionado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS	**329.189**	**251.201**
Receitas do Futebol principal e de base	258.579	178.698
Receitas Sociais e de Esportes Amadores	32.357	29.147
Receitas do Estádio	19.512	22.113
Perdas estimadas/provisões para contingências	(5.670)	(5.696)
Investimento em atletas em formação	24.398	26.636
Resultado com baixa de bens	13	303
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais, serviços, utilidades e outros	(152.028)	(122.787)
	(152.028)	**(122.787)**
VALOR ADICIONADO BRUTO	**177.161**	**128.414**
RETENÇÕES	**(87.778)**	**(78.800)**
Depreciações e amortizações	(15.191)	(14.837)
Amortização/baixa de contrato de atletas profissionais	(40.573)	(45.709)
Amortização do custo de atletas formados	(2.696)	(3.070)
Baixa do custo de atletas em formação	(29.318)	(15.184)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE	**89.383**	**49.614**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**24.498**	**25.300**
Receitas financeiras	4.061	1.877
Aluguéis	3.710	6.531
Licenciamento da marca	16.727	16.892
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**113.881**	**74.914**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Salários	106.397	104.687
Prêmios	4.026	7.401
Benefícios	9.678	9.021
Governo	18.061	17.725
Juros/Atualizações de Parcelamentos	48.234	36.206
Déficit do exercício	(72.515)	(100.126)
Total	**113.881**	**74.914**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, tendo interrompido suas atividades em 14 de maio de 1935 e as retomado em 16 de dezembro de 1935, é uma Entidade de Prática Desportiva, constituída na forma de associação civil sem fins econômicos com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, em conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, em particular o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando a participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades.

O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", em Cotia- SP, e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive benfeitorias nos Centros de Treinamento "Barra Funda" e "Guarapiranga", em São Paulo-SP.

Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social, depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes indicadas pela Assembleia Geral.

O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e pela legislação aplicável, tendo como poderes:

a) a Assembleia Geral;
b) o Conselho Deliberativo;
c) o Conselho Consultivo;
d) o Conselho Fiscal;
e) a Diretoria.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica - ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis especificamente pertinentes às entidades desportivas profissionais.

2.1 Reclassificação

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas visando melhor apresentação. As alterações foram:

A. As contas a receber decorrentes de contratos de patrocínio, publicidade, licenciamento da marca e direitos de televisão a serem liquidadas/realizadas a partir de 2015, passaram a ser apresentadas com os seus valores totais a receber não mais deduzidos da contrapartida correspondente a apropriação como receita conforme o regime de competência. Os valores a apropriar como receita de exercícios futuros passaram a ser apresentados no passivo circulante e não circulante.

B. Os gastos apresentados no grupo de despesas administrativas relacionados com a contratação de pessoal para serviços de segurança e que outrora foram rateados entre as unidades de negócio Estádio e Social e Esportes Amadores, passaram a ser apresentados diretamente nas contas de despesas das próprias unidades, sem que houvesse necessidade de rateio. O reflexo foi a redução do rateio e despesas com pessoal no grupo de despesas administrativas e o aumento das despesas com pessoal e a redução das despesas rateadas nas unidades de negócio estádio e social e esportes amadores.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor, sendo ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se a aplicação de estimativas contábeis que abrangeram o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, a análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, quando necessário. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A administração do Clube revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

2.4 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 04 de março de 2016, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Tais práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando-se a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o real (moeda funcional), e são apresentados em milhares.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

c) Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

d) Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, construção e reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionada na nota explicativa nº 7. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

e) Intangível

Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício, o Clube avalia a possibilidade de recuperação financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de perda, o saldo é baixado em conta específica do resultado.

Direito de uso de imagem

São registrados no ativo intangível os valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados junto aos atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não-financeiros para que se procedesse ao cálculo e à correspondente contabilização dessas perdas.

continua na próxima página ...

g) Empréstimos bancários

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo corrigido, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pró-rata temporis) e líquidos de amortizações.

h) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direitos de transmissão e de imagem, patrocínio e publicidade são registradas em contas específicas do resultado operacional. As receitas de licenciamentos, recebidas em decorrência da cessão dos direitos de uso da marca do Clube, são reconhecidas em conformidade com a competência do contrato. De forma geral, o reconhecimento ocorre linearmente, durante o prazo contratual.

Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

i) Moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas em reais utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas operações são reconhecidos no resultado do período.

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma possível obrigação presente em consequência de um evento passado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

k) Receitas a apropriar

As receitas a apropriar são registradas no passivo circulante e não circulante a valores nominais, e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

l) Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros são representados principalmente por: **(i)** Caixa e equivalentes de caixa; **(ii)** Contas a receber; **(iii)** Adiantamentos.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa efetiva de juros.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo, por meio do resultado. As variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: **(i)** Fornecedores; **(ii)** Instituições financeiras; **(iii)** Obrigações trabalhistas e tributárias e **(iv)** Direitos de imagem a pagar.

O Clube reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo corrigido, líquidos de juros pagos e amortizações.

iii) Operações com instrumentos financeiros derivativos.

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos e/ou com propósito de especulação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Caixa	44	55
Bancos	432	1.253
Aplicações Financeiras	10.862	11.904
Total	**11.338**	**13.212**

5. CONTAS A RECEBER

Contas a Receber	2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades esportivas e federações	132.763	318.768	451.531
Patrocínios	3.553	-	3.553
Contratos de locação	2.181	992	3.173
Contratos de publicidade	19.000	53.600	72.600
Receitas de loterias	2.797	38.000	40.797
Contratos de cessão de espaço	9.716	2.497	12.213
Contratos de licenciamento de marca	8.678	2.113	10.791
Cheques em custódia	245	-	245
Diversos	1.228	-	1.228
Perdas estimadas	(6.728)	(21.103)	(27.831)
Total	**173.433**	**394.867**	**568.300**

Contas a Receber	2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades esportivas e federações	**87.205**	**271.572**	**358.777**
Contratos de locação	3.628	2.495	6.123
Contratos de publicidade	22.362	68.000	90.362
Receitas de loterias	2.879	40.564	43.443
Contratos de cessão de espaço	14.557	8.854	23.411
Contratos de licenciamento de marca	10.821	1.370	12.191
Cheques em custódia	1.055	-	1.055
Diversos	813	-	813
Perdas estimadas	(5.795)	(19.989)	(25.784)
Total	**137.525**	**372.866**	**510.391**

Entidades Esportivas e Federações - Do saldo a receber de **R$ 451.531 (R$ 358.777** em 2014), **R$ 412.515 (R$ 332.575** em 2014) referem-se a valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens dos jogos dos campeonatos Paulista e Brasileiro.

A movimentação da provisão para perdas estimadas é:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	**25.784**
(+) adições	2.047
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**27.831**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o Clube tinha recebíveis oferecidos em garantia a determinadas operações de empréstimos e financiamentos bancários.

5.1 Contas a apropriar

Referem-se, substancialmente, aos contratos de patrocínio, publicidade, cessão de direitos e espaços, licenciamento de marca e locação, cujo montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, conforme composição abaixo:

Receitas a Apropriar	2015		
	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades esportivas e federações	(115.126)	(297.665)	(412.791)
Contratos de patrocínio	(3.553)	-	(3.553)
Contratos de locação	(1.655)	(992)	(2.647)
Contratos de publicidade	(19.000)	(53.600)	(72.600)
Receitas de loterias	(2.797)	(38.000)	(40.797)
Contratos de cessão de espaço	(7.789)	(2.497)	(10.286)
Contratos de licenciamento de marca	(5.851)	(2.113)	(7.964)
Total	**(155.771)**	**(394.867)**	**(550.638)**

Receitas a Apropriar	2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades esportivas e federações	(73.302)	(251.584)	(324.886)
Contratos de locação	(3.060)	(2.495)	(5.555)
Contratos de publicidade	(22.362)	(68.000)	(90.362)
Receitas de loterias	(2.879)	(40.564)	(43.443)
Contratos de cessão de espaço	(11.580)	(8.853)	(20.433)
Contratos de licenciamento de marca	(7.684)	(1.370)	(9.054)
Total	**(120.867)**	**(372.866)**	**(493.733)**

6. ADIANTAMENTOS

	2015	2014
Direito de imagem	9.788	9.437
Empréstimo de atletas	677	126
Seguros/Benefícios a funcionários	262	169
Outras Despesas Antecipadas	3.333	2.216
Total	**14.060**	**11.948**

7. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e ajustado	Depreciação acumulada	Líquido 2015	Líquido 2014
Terrenos		90.795	-	90.795	90.795
Edificações	2 a 3	141.185	(28.816)	112.369	116.624
Instalações e benfeitorias	2 a 3	93.233	(32.391)	60.842	68.579
Máquinas e equipamentos	7 a 10	13.220	(6.738)	6.482	6.578
Móveis e utensílios	7 a 10	14.908	(7.447)	7.461	8.477
Veículos	20	2.183	(1.713)	470	749
Obras em andamento		859	-	859	1.402
Total		**356.383**	**(77.105)**	**279.278**	**293.204**

Movimentação do ativo imobilizado:

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2015
Custo					
Terrenos	90.795	-	-	-	90.795
Edificações	141.185	-	-	-	141.185
Instalações e benfeitorias	93.109	124	-	-	93.233
Máquinas e equipamentos	12.428	513	(6)	285	13.220
Móveis e utensílios	14.339	326	(15)	258	14.908
Veículos	2.183	-	-	-	2.183
Obras em andamento	1.402	-	-	(543)	859
Total	**355.441**	**963**	**(21)**	**-**	**356.383**

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2015
Depreciação					
Edificações	(24.561)	(4.255)	-	-	(28.816)
Instalações e benfeitorias	(24.530)	(7.861)	-	-	(32.391)
Máquinas e equipamentos	(5.850)	(888)	-	-	(6.738)
Móveis e utensílios	(5.862)	(1.585)	-	-	(7.447)
Veículos	(1.434)	(279)	-	-	(1.713)
Total	**(62.237)**	**(14.868)**	**-**	**-**	**(77.105)**
Líquido	**293.204**	**(13.905)**	**(21)**	**-**	**279.278**

8. ATIVO INTANGÍVEL

	Taxa anual de Amortização %	Custo	Amortização acumulada	Líquido 2015	Líquido 2014
Contratos de atletas profissionais (nota 8.1)		309.987	(250.997)	58.990	68.429
Custo de atletas em formação (nota 8.2)		40.951	-	40.951	49.266
Custo de atletas formados (nota 8.3)		30.101	(26.739)	3.362	2.664
Direitos de imagem (nota 8.5)		56.626	-	56.626	79.181
Softwares	20	1.989	(1.362)	627	1.075
Marcas e patentes	10	422	(121)	301	159
		440.076	**(279.219)**	**160.857**	**200.774**

As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, conforme citado na nota explicativa 3e.

8.1 Contratos de atletas profissionais

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

Acumulado	Custo das contratações (A)	Amortização Acumulada (B)	Amortização 2013 (C)	Amortização 2014 (D)	Amortização 2015 (E)	Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)
até 2012	218.625	(126.642)	(34.315)	(31.632)	(14.833)	11.203
2013	21.415	-	(3.758)	(5.190)	(9.641)	2.826
2014	38.813	-	-	(8.887)	(8.696)	21.230
2015	31.134	-	-	-	(7.403)	23.731
	309.987	**(126.642)**	**(38.073)**	**(45.709)**	**(40.573)**	**58.990**

O saldo de **R$ 58.990**, apresentado em 31 de dezembro de 2015, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 38 atletas (**49** atletas em 2014). O prazo médio de amortização é de **26** meses (**28** meses em 2014).

8.2 Custo de atletas em formação

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

	Custo de Formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Variação Patrimonial no Exercício (A-B-C)
Acumulado 2010	72.739	(17.781)	(24.582)	30.376
2011	19.319	(2.880)	(11.554)	4.885
2012	24.024	(2.084)	(18.794)	3.146
2013	27.266	(3.034)	(23.897)	335
2014	26.636	(929)	(15.184)	10.523
2015	24.398	(3.394)	(29.318)	(8.314)
	194.382	**(30.102)**	**(123.329)**	**40.951**

Em 2015, os gastos relacionados à formação de atletas somaram **R$ 24.398 (R$ 26.636** em 2014) e foram ativados na conta específica denominada "Custo de Atletas em Formação".

Em decorrência da dispensa de 125 atletas (91 atletas em 2014), foi registrado como despesa do exercício o valor de **R$ 29.318 (R$ 15.184** em 2014) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam em 31 de dezembro de 2015, 197 atletas (183 atletas em 2014) no plantel das categorias de base.

Foram profissionalizados 6 atletas (3 atletas em 2014) e transferido o valor de **R$ 3.394 (R$ 929** em 2014) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados". É de **15** meses (16 meses em 2014) o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

8.3 Custo de atletas formados

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

		Amortizações Acumuladas				
	Custo (A)	Até 2012 (B)	2013 (C)	2014 (D)	2015(E)	Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)
Acumulado 2012	22.744	(17.266)	(2.941)	(1.771)	(766)	-
2013	3.034	-	(766)	(1.030)	(916)	322
2014	929	-	-	(269)	(257)	403
2015	3.394	-	-	-	(757)	2.637
	30.101	**(17.266)**	**(3.707)**	**(3.070)**	**(2.696)**	**3.362**

8.4 Resumo de atletas vinculados ao Clube (Profissionais e Formados)

Em 31 de dezembro de 2015, o Clube tinha vínculo contratual com 84 atletas profissionais. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:

Atleta	Participação Direitos Econômicos SPFC	Atleta	Participação Direitos Econômicos SPFC
ADELINO DA SILVA P. CIRQUEIRA	52%	LUCAS FARIAS GOMES	80%
ADEMILSON BRAGA BISPO JUNIOR	80%	LUCAS FERNANDES DA SILVA	95%
ALAN KARDEC DE SOUZA P. JUNIOR	90%	LUCAS KAL SCHENFELD PRIGIOLI	90%
ALLAN CHRISTIAN DE ALMEIDA	90%	LUCAS POSSIGNOLO	95%
ANTONIO POLIDORO JUNIOR	95%	LUCAS VALENCA DA CRUZ	90%
AURO ALVARO DA CRUZ JUNIOR	90%	LUIS ANTONIO LEANCA JUNIOR	0%
BRENO VINICIUS BORGES	100%	LUIS RICARDO SILVA UMBELINO	60%
BRUNO CORTES BARBOSA	53%	LUIZ DE ARAUJO GUIMARAES NETO	70%
BRUNO VIEIRA DO NASCIMENTO	60%	LUIZ EDUARDO FELIX DA COSTA	100%
CAIQUE DA SILVA MARIA	80%	LUIZ EDUARDO RODRIGUES	50%
CARLOS ANDRADE SOUZA	70%	LYANCO E. SILVEIRA N. VOJNOVIC	50%
CARLOS VINICIUS PINTO	50%	MAICON THIAGO PEREIRA DE SOUZ	90%
DANIEL CORREA FREITAS	30%	MARCOS ROBSON CIPRIANO	70%
DANILO JOSE BELAO	95%	MATEUS LUCENA DOS SANTOS	30%
DANRLEI JOSE DA SILVA	0%	MATHEUS AUGUSTO PINHEIRO LU	100%
DAVID NERES CAMPOS	100%	MATHEUS DE JESUS CARDOSO	0%
DENIS CESAR DE MATOS	80%	MATHEUS HENRIQUE BERNARDINETT	100%
DENIS DE OLIVEIRA A. JUNIOR	0%	MATHEUS QUEIROZ MOURA	80%
EVERTON GALDINO MOREIRA	0%	MATHEUS REIS DE LIMA	95%
EWANDRO FELIPE DE LIMA COSTA	80%	MICHEL FERNANDES BASTOS	100%
FELIPE ARARUNA HOFFMANN	80%	MIRRAI LEME VIEIRA	65%
GABRIEL MACHADO DE CASTRO	90%	MURILO HENRIQUE O.SANTOS	95%
GABRIEL PEREIRA DE SOUZA	90%	PAULO HENRIQUE CHAGAS DE LIMA	32%
GLEISON BREMER S. NASCIMENTO	0%	PEDRO GOMES BORTOLUZO	90%
HENRIQUE MIRANDA RIBEIRO	100%	PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA	95%
HUDSON RODRIGUES DOS SANTOS	20%	REINALDO MANOEL DA SILVA	70%
HUGO DOMINGOS GOMES	100%	RENAN RIBEIRO	70%
IAGO JUSTEN MAIDANA MARTINS	60%	RICARDO ADRIÁN CENTURIÓN	70%
INACIO CARNEIRO DOS SANTOS	77%	ROBINSON LUIS O. SANTOS JUNIOR	100%
JEAN PATRIC LIMA DOS REIS	50%	RODRIGO CAIO COQUETTE RUSSO	80%
JEFERSON WAGNER DE LIMA BOLIC	0%	RONEI GLEISON R. DOS REIS	25%
JOANDERSON DE JESUS ASSIS	95%	SHAYLON KALLYSON CARDOZO	0%
JOAO FELIPE SCHMIDT URBANO	100%	SILAS BOZZER MACHADO	70%
JOAO PAULO Q. DE MORAES	80%	THIAGO CARLETTI ALVES	32%
JOSE ARTUR DE LIMA JUNIOR	0%	THIAGO HENRIQUE M. RIBEIRO	80%
JOSE ROGERIO DE OLIVEIRA MELO	65%	VITOR TORMENA DE FARIAS	95%
LEONARDO DA SILVA VIEIRA	100%	WELLINGTON APARECIDO MARTINS	50%
LEONARDO HENRIQUE PAOLI DIAS	90%	WELLINGTON CABRAL COSTA	80%
LEONARDO PRADO FARIA	100%	WELLINGTON LUCAS PEREIRA	95%
LEONARDO VENCATO GOMES PIRES	95%	WESLEY LOPES BELTRAME	100%
LUCAS CAVALCANTE SILVA AFONSO	75%	WILDER ANDRES GUISAO CORREA	0%
LUCAS ESTELLA PERRI	70%	YURI NUNES VALENTIM	100%

Os atletas cujo percentual de participação nos direitos econômicos aparece nulo, são profissionais emprestados ao Clube por outras entidades esportivas, cujo contrato preve a opção de prorrogação do período de empréstimo e/ou aquisição dos direitos econômicos.

O Clube permanece detentor dos direitos econômicos dos seguintes atletas profissionais, que foram negociados com outras entidades esportivas:

Atleta	Participação SPFC	Atleta	Participação SPFC
DENER GOMES CLEMENTE	70%	RAFAEL TOLÓI	20%
DIEGO CARLOS SANTOS E SILVA	15%	REGIS AUGUSTO SALMAZZO	40%
HENRIQUE ALMEIDA CAIXETA NASCENTES	65%	RONIELI GOMES DOS SANTOS	23%
JOÃO FILIPE RABELO DA COSTA E SILVA	30%		

8.5 Direitos de imagem e Direitos de imagem a pagar

Com base em contratos firmados, o Clube registra no ativo intangível o direito de imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica e no passivo as obrigações decorrentes dessa aquisição.

A utilização dos direitos de imagens dos atletas é apropriada mensalmente ao resultado do exercício na rubrica "Direito de Uso de Imagem".

Em 2015, os gastos decorrentes da utilização dos contratos de imagem de atletas profissionais e comissão técnica totalizaram **R$ 37.142 (R$ 41.361** em 2014). Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados durante o período de 2016 a 2019 estão assim registrados:

Competência		Ativo Intangível	Passivo
Vencimento	dez/15	-	7.717
Vencimento	jan/16	2.104	2.104
Vencimento	fev/16	2.005	2.005
Vencimento	mar/16	2.005	2.005
Vencimento	abr/16	2.005	2.005
Vencimento	mai/16	2.021	2.021
Vencimento	jun/16	2.033	2.033
Vencimento	jul/16	1.959	1.959
Vencimento	ago/16	1.953	1.953
Vencimento	set/16	1.928	1.928
Vencimento	out/16	1.911	1.911
Vencimento	nov/16	1.883	1.883
Vencimento	dez/16	1.883	1.883
Circulante		**23.690**	**31.407**
Vencimentos	2017	19.212	19.212
Vencimentos	2018	11.146	11.146
Vencimentos	2019 e 2020	2.578	2.578
Não circulante		**32.936**	**32.936**
		56.626	**64.343**

9. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

				2015		
Conta Corrente Garantida	**Taxa juros (a.m)**	**Correção**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Itaú S.A.	0,94%	C.D.I	mar-16	8.040	-	8.040
Banco Rendimento S.A.	0,60%	C.D.I	mar-16	5.095	-	5.095
Total				**13.135**	**-**	**13.135**

Empréstimo Capital de Giro	Taxa juros (a.m)	Correção	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Tricury S.A.	0,95%	C.D.I	mar-16	4.016	-	4.016
China Const. Bank Bco.Multiplo S/A	0,65%	C.D.I	jun-17	2.097	935	3.032
Banco de Crédito e Varejo S.A.	1,80%	Pré	jul-17	9.879	9.753	19.632
Banco de Crédito e Varejo S.A.	0,80%	C.D.I	dez-16	8.524	-	8.524
Banco de Crédito e Varejo S.A.	1,75%	Pré	dez-17	5.449	12.000	17.449
Banco Rendimento S.A.	0,70%	C.D.I	set-17	2.583	1.875	4.458
Banco Bradesco S.A.	0,65%	C.D.I	ago-18	5.479	9.091	14.570
Banco Bradesco S.A.	0,40%	C.D.I	dez-16	7.527	-	7.527
Total				**45.554**	**33.654**	**79.208**

Cessão de Direitos Creditórios	Taxa juros (a.m)	Correção	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
Polo Clubes Fundo de Investimento	1,80%	Pré	dez-17	6.660	8.250	14.910
Polo Clubes Fundo de Investimento	1,80%	Pré	dez-17	10.766	8.580	19.346
Polo Clubes Fundo de Investimento	1,80%	Pré	dez-17	1.385	1.082	2.467
Total				**18.811**	**17.912**	**36.723**

Contratos de Leasing						
Diversos				632	44	676
Total				**78.132**	**51.610**	**129.742**

					2014	
Conta Corrente Garantida	**Taxa juros (a.m)**	**Correção**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Bradesco S.A.	0,65%	C.D.I	mar-15	15.208	-	15.208
Banco Itaú S.A.	0,94%	C.D.I	mar-15	12.000	-	12.000
Banco Rendimento S.A.	0,60%	C.D.I	mar-15	10.170	-	10.170
Total				**37.378**	**-**	**37.378**

Empréstimo Capital de Giro	Taxa juros (a.m)	Correção	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
Banco BMG S.A.	0,55%	C.D.I	mai-15	7.839	-	7.839
Banco Tricury S.A.	0,73%	C.D.I	mar-15	1.206	-	1.206
Banco Tricury S.A.	1,03%	C.D.I	dez-15	5.014	-	5.014
China Const. Bank Bco.Multiplo S/A	0,65%	C.D.I	jun-17	1.365	3.687	5.052
Banco de Crédito e Varejo S.A.	0,62%	C.D.I	jan-16	8.182	703	8.885
Banco de Crédito e Varejo S.A.	0,65%	C.D.I	jan-15	925	-	925
Banco de Crédito e Varejo S.A.	1,75%	Pré	dez-17	304	18.000	18.304
Banco Bradesco S.A.	1,55%	Pré	nov-15	13.025	-	13.025
Total				**37.860**	**22.390**	**60.250**

Cessão de Direitos Creditórios	Taxa juros (a.m)	Correção	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
Polo Clubes Fundo de Investimento	1,80%	-	dez-17	4.089	14.910	18.999
Polo Clubes Fundo de Investimento	1,80%	-	dez-17	5.526	19.346	24.872
Polo Clubes Fundo de Investimento	1,80%	-	dez-17	1.733	2.468	4.201
Total				**11.348**	**36.724**	**48.072**

Contratos de Leasing						
Diversos				1.604	3.140	4.744
Total				**88.190**	**62.254**	**150.444**

Os empréstimos contratados junto a instituições financeiras foram destinados substancialmente para capital de giro, tendo como garantia o domicílio dos contratos de televisão, publicidade e licenciamento de marca, locação de camarotes e cessão de espaços a terceiros.

Polo Clubes Fundo de Investimentos em DC - NP

Em março de 2014, o Clube firmou Termo de Cessão de Direitos Creditórios com Polo Clubes Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, onde cedeu parcialmente as parcelas decorrentes do Contrato de Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão do Campeonato Brasileiro dos exercícios de 2014 a 2017 via sistema pay-per-view, televisão aberta, internet, telefonia móvel e televisão internacional. O valor total cedido foi de R$ 50 milhões com carência de 5 meses e pagamento em 40 parcelas, com vencimento final em dezembro de 2017.

Adimplência dos contratos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o Clube encontrava-se adimplente com as operações de empréstimos e financiamentos.

9.1 - Empréstimos com terceiros

Durante o exercício de 2015, o Clube firmou contratos de empréstimos com terceiros com a finalidade de refinanciar dívidas existentes e gerar caixa para investimento em direitos federativos de atletas:

	2015
Kirin Soccer S/S Ltda	9.349
Pessoas Físicas	15.088
Total	**24.437**

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2015	2014
Salários e ordenados	3.802	3.277
Provisão para férias	6.050	5.993
Encargos trabalhistas a recolher	4.972	16.449
	14.824	**25.719**

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

Em setembro de 2006, o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e no Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo, incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial - PAES, de 2003.

Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com a adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outrora em discussão e que foram confessados. O Clube permaneceu adimplente com o parcelamento dos tributos previstos na Lei nº 11.345, e, em novembro de 2015, protocolou requerimento para adesão a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira, dentre outros.

Com a referida adesão, o Clube promoveu a desistência do parcelamento dos tributos contidos na "Timemania", ingressando com o saldo de R$ 53,7 milhões no parcelamento relativo ao PROFUT, de que trata a referida Lei 13.155. Também fizeram parte do parcelamento tributos no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, na ordem de R$ 15,9 milhões, Receita Federal, com R$ 5,2 milhões e Instituto Nacional do Seguro Social, com o montante de R$ 2,7 milhões.

Os valores dos parcelamentos consolidados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

Tributo	Competência	Número de parcelas	Parcelas restantes	2015	2014
ISS	1994 - 2003	120	7	329	1.109
ISS	1994 - 1996	120	68	4.405	4.348
PIS	1994 - 1998	120	8	103	241
PROFUT	1995 - 2015	240	238	77.579	53.381
				82.416	**59.079**
Parcelas do circulante				**9.082**	**6.437**
Parcelas do não circulante				**73.334**	**52.642**

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2015	2014
COFINS	912	4.641
PIS	230	1.730
IRRF	79	637
ISS	81	438
IPTU	490	294
INSS	354	68
Diversos	61	98
	2.207	**7.906**

13. ENTIDADES ESPORTIVAS

Direitos econômicos e federativos de atletas profissionais	Atleta	2015	2014
Unique Sports & Marketing Ltda.	Jonathan Doin	1.350	1.350
Associação Portuguesa de Desportos	Luis Ricardo Silva Umbelino	-	550
D15 Empreendimentos Esportivos Ltda.	Denilson Pereira Neves	-	2.200
Pão de Açúcar Esporte Clube	Bruno Uvini	1.034	1.034
Clube Atlético Rentistas	Cleber Santana Loureiro	-	1.077
Kirin Soccer S/C Ltda.	Luiz Rodolfo Dini Gaioto	-	2.402
Orlando City Holding LLC	Ricardo Izecson dos Santos Leite	2.380	1.700
BLB Sports Inv. Mkt Ltda.	Hudson Rodrigues dos Santos	-	400
Desportivo Brasil Participações Ltda	Marcos Robson Cipriano	666	-
Monte Cristo Esporte Clube	Iago Justen Maidana Martins	900	-
Clube Náutico Capibaribe	José Rogério de Oliveira Melo	208	-
Goiás Esporte Clube	Rafael Tolói	630	-
Fluminense F. C.	Bruno Vieira do Nascimento	343	-
Racing Club F. C.	Ricardo Adrián Centurión	4.588	-
Luppi Participações e Investimentos Ltda	Rafael Toloi/ Thiago Mendes Ribeiro	9.499	-
Outras Entidades		780	125
		22.378	**10.838**
Circulante		**21.331**	**10.288**
Não circulante		**1.047**	**550**

14. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS

Refere-se a valores recebidos em razão de contratos de patrocínio, direitos de transmissão de televisão, locação de camarotes e licenciamento de marca, cuja apropriação da receita ocorrerá de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2015	2014
Contratos de televisionamento	25.315	7.759
Contratos de locação	1.000	900
Contratos de cessão de espaço	4.654	4.379
Contratos de publicidade	16.725	21.887
	47.694	**34.925**
Circulante	**18.720**	**18.642**
Não circulante	**28.974**	**16.283**

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2015	2014
Trabalhistas e cíveis	10.542	13.292
	10.542	13.292

As provisões foram constituídas considerando-se a estimativa feita para os processos de natureza trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

continua na próxima página ...

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

Passivos contingentes - perdas possíveis
Além dos valores acima mencionados, o Clube possui diversos processos cíveis e trabalhistas em andamento. O montante estimado perfaz R$ 28.026 (R$ 25.941 em 2014), que não foram contabilizados por conta da opinião dos assessores jurídicos, que estimam como possível a possibilidade de perda desses processos..

Ativos contingentes
O Clube não reconheceu ativos contingentes em suas demonstrações financeiras, tendo em vista que a realização do ganho ainda não é certa.

Movimentação da provisão para contingências:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	**13.292**
(+) adições	3.623
(-) baixas	(6.373)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**10.542**

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Patrimônio social
Corresponde ao valor dos títulos sociais vendidos pelo Clube.

16.2 Fundo de Reserva
O saldo corresponde a 50% dos superávits apurados nos exercícios, conforme determina o artigo 118 do Estatuto Social.

16.3 Reserva de Reavaliação
Baseado em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, o Clube registrou em dezembro de 2007 a reavaliação de bens do ativo imobilizado. A mais-valia de R$ 86.425 foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
Com o advento da Lei 11.638/07, a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são mais permitidas reavaliações espontâneas de bens. A administração do clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 31 de dezembro de 2007 até sua realização por alienação ou depreciação, incorporando os valores reavaliados naquela data ao novo custo corrigido dos bens e transferindo o saldo da contrapartida registrado no patrimônio líquido para a rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

17. RECEITAS E GASTOS COM A NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS
Em 2015, o Clube obteve **R$ 108.636 (R$ 40.941** em 2014) de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas.
Os valores gastos com contratos de intermediação e participação de terceiros em direitos econômicos relativos a estas negociações totalizaram **R$ 47.352 (R$ 14.172** em 2014). O resultado líquido das negociações com atletas profissionais foi de **R$ 61.484 (R$ 26.769** em 2014), sendo assim registrado:

2015

Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Gastos (B) Intermediação	Gastos (B) Part. Dir. Econômicos	Resultado (A-B)
Oswaldo Lourenço Filho	Direitos Federativos	Al-ahli Sports Club	5.416	(304)	-	5.112
Josef de Souza Dias	Direitos Federativos	Fenerbahce	27.460	(670)	(15.559)	11.231
Denilson Pereira Neves	Direitos Federativos	Al Wahda F.S.C. Company	10.527	(1.597)	(3.860)	5.070
Jonathan Doin	Direitos Federativos	F.C. Red Bull Salzburg	9.167	(702)	(5.079)	3.386
Gabriel Boschilia	Direitos Federativos	AS Monaco Footbal Club	34.686	(4.142)	(5.395)	25.149
Rafael Toloi	Direitos Federativos	Atalanta Bergamasca Calcio	14.770	(738)	(9.230)	4.802
Anderson Hernandes de Carvalho	Direitos Econômicos	S.S. Lazio S.P.A.	1.160	-	-	1.160
Jonathan Renato Barbosa	Direitos Econômicos	P.F.C. Ludogorets 1945	734	(76)	-	658
			103.920	**(8.229)**	**(39.123)**	**56.568**
Diversos	Empréstimos		1.540	-	-	1.540
Diversos	Solidariedade		904	-	-	904
Diversos	Indenizações		2.472	-	-	2.472
			108.836	**(8.229)**	**(39.123)**	**61.484**

2014

Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Gastos (B) Intermediação	Gastos (B) Part. Dir. Econômicos	Resultado (A-B)
Aloisio dos Santos Gonçalves	Direitos Federativos	Shandong Luneng Taishan F. C.	16.674	(1.500)	(7.057)	8.117
Douglas Pereira Santos	Direitos Federativos	Futbol Club Barcelona	12.449	(1.226)	(2.232)	8.991
Lucas Evangelista Santana Oliveira	Direitos Econômicos	Desportivo Brasil Part. Ltda.	7.403	(706)	(636)	6.061
Luiz Rhodolfo Dini Gaioto	Direitos Federativos	Grêmio F P A	1.000	-	-	1.000
Marcelino Jr. Lopes Arruda	Direitos Federativos	Portimonense F. SAD	321	-	-	321
			37.847	**(3.432)**	**(9.925)**	**24.490**
Diversos	Empréstimos		2.551	(815)	-	1.736
Diversos	Solidariedade		543	-	-	543
			40.941	**(4.247)**	**(9.925)**	**26.769**

18. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Direitos - contemplados contas a receber - nota 5

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Albinex Nigata INC	Empréstimo Dir. Federativos	Bruno Cortez	781
P.F.C. Ludogorets 1945	Direitos Econômicos	Jonathan Renato Barbosa	425
Atalanta Bergamasca Calcio	Direitos Federativos	Rafael Tolói	2.124
			3.330

Obrigações - nota 13

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Racing Club	Direitos Federativos	Ricardo Adrián Centurión	4.588
Orlando City Holding LLC	Empréstimo Dir. Federativos	Ricardo Izecson dos Santos Leite	2.380
			6.968

19. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1. Fatores de risco financeiro
O Clube, na execução de suas atividades, está exposto a risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado
(i) Risco cambial
O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial, principalmente decorrente da variação cambial do dólar americano e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compra e venda de Direitos Econômicos e Federativos de atletas profissionais.
O Clube não possuía, em 31 de dezembro de 2015, instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

(ii) Risco de taxa de juros
Decorre da possibilidade do Clube auferir ganhos ou sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na Nota 9. O Clube não possuía, em 31 de dezembro de 2015, instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito
Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a valores devidos por outras Entidades Esportivas decorrentes de negociações de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais. As contas a receber de entidades esportivas estão sujeitas aos riscos de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativa ou judicial), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA), caso não receba os valores acordados por uma transação. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez
É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, visando assegurar que exista caixa suficiente à manutenção das atividades do Clube.

20. SEGUROS
O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que estima-se adequada para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES
Em 23 de fevereiro de 2016, o Conselho Deliberativo do Clube aprovou proposta apresentada pela Globosat Programadora S/A, que propôs comprar a cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos do Clube no Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional nas temporadas de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 em televisão por assinatura - "TV Fechada". Pelo aceite, o Clube recebeu a título de luvas a quantia de R$ 60 milhões.
O Clube utilizará o valor supra para amortizar contratos de empréstimos firmados com instituições financeiras e equilibrar seu fluxo de caixa.

* * * * * *

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do São Paulo Futebol Clube, havendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial, da demonstração de déficit do exercício, da demonstração das mutações do patrimônio social, da demonstração dos fluxos de caixa e das notas explicativas às demonstrações contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, com fundamento nos exames efetuados e no parecer dos auditores independentes, é de opinião que as referidas demonstrações contábil/financeiras, encontram-se em condições de serem submetidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube.

João Hercilio B. de Paula Eduardo
Presidente

Antonio Peralta
Membro Efetivo

Affonso Covello Netto
Membro Efetivo

José Innocêncio Santos Oliveira
Membro Efetivo

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em reunião realizada no último dia 29 de março de 2016, conforme determina o artigo 54 letra "e" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS por unanimidade pelo Egrégio Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 31 de março de 2016

Marcelo Abranches Pupo Barboza
Presidente do Conselho Deliberativo

Diretoria

Carlos Augusto de Barros e Silva
Presidente

Sergio Viola Alves
Diretor de Orçamento e Controle

Adilson Alves Martins
Diretor Financeiro

Sergio Augusto Fonseca Pimenta
Contador
CRC 173.591/0-8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Associados

Examinamos as demonstrações financeiras do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos:

Demonstração do valor adicionado (DVA)
Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Clube, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, portanto não obrigatória ao São Paulo Futebol Clube. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
As demonstrações financeiras do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram examinadas por outros auditores que emitiram opinião em 13 de março de 2015 sem ressalvas. No referido parecer constou ênfase quanto ao assunto comentado no parágrafo anterior.

São Paulo 10, de março de 2016.

C/C/A CONTINUITY AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-2-SP 025.430/O-2

SILVIO CÉSAR CARDOSO
CONTADOR
CRC-1SP 188.428/O-5

C/C/A/continuity
auditores independentes